

12 a 16
de setembro
de 2016

siepe 2016
CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO

ISSN 2237-6593

APLICAÇÃO DE CINZA DE BIOMASSA E A QUALIDADE QUÍMICA DO SOLO NO CULTIVO DE MILHO

Orientadores: ALVES, Mauricio Vicente

Pesquisadores: MARTINELLI, Dioni; CANDIDO, Whelyton; SPRICIGO, Jaqueline Gaio; CHAGAS, Andressa;
COLLI, Mauro Porto.

Curso: Agronomia

Área: Ciências da Vida

Resumo: Com o grande crescimento industrial, aumenta-se a quantidade de resíduos produzidos pelas mesmas, as quais buscam estratégias para conciliar tais descartes, e a agricultura pode ser uma saída, porém isso não pode prejudicar ambas as partes. Assim objetivou-se analisar as características químicas do solo, sob diferentes doses de cinza proveniente da queima de biomassa florestal para geração de energia de uma cadeira, após o cultivo de milho. O experimento foi conduzido em blocos ao acaso com 5 repetições e 6 tratamentos (0 t/ha, 3,5 t/ha, 7 t/ha, 14 t/ha, 28 t/ha e 56 t/ha, base seca 30 % de umidade), cada parcela possui área de 4,5m². A aplicação da cinza foi a lanço em cobertura em duas etapas, uma antes da semeadura e a segunda em V7. A semente utilizada foi o híbrido Agroeste 1551 PRO2 em população de 79500 plantas/ha em um espaçamento de 45cm entre plantas. Após a colheita foram realizadas as amostras de solo, utilizando de trado holandês em uma profundidade de 0- 20cm, onde foram analisados fósforo, potássio, cálcio, magnésio e demais atributos; CTC efetiva, CTCpH7, Soma de Bases, alumínio, hidrogênio mais alumínio, matéria orgânica, pH em água e índice SMP. Observamos uma melhora da qualidade quanto ao pH(água) e índice SMP, bem como um acréscimo nos teores de fósforo, potássio, cálcio e cobre. A matéria orgânica, soma de bases, zinco e CTCpH7,0 apresentam o mesmo comportamento, onde demonstram uma dosagem para o maior teor.

Palavras-chave: Zea mays. Resíduo de biomassa vegetal. Rendimento. Rejeito de indústria de celulose

E-mails: mauriciovicente@gmail.com; whelycan@hotmail.com